

O acidente vascular cerebral é uma importante causa de perda funcional em adultos. Estudos prévios demonstram que as tarefas de habilidade podem melhorar a funcionalidade nessas condições. No presente trabalho, verificamos os efeitos do treinamento de habilidade do membro anterior (TH) ou de não-habilidade (NH) sobre a recuperação motora funcional de ratos *Wistar* adultos submetidos à hemorragia intracerebral (HIC). Os animais foram divididos em seis grupos (n=48): HIC+TH, HIC+NH, HIC, *sham*, *sham*+TH e *sham*+NH. A HIC foi induzida por meio de uma micro-injeção estriatal de colagenase (0,2U/1µL). Os grupos *sham* receberam a mesma quantidade de salina. Uma semana após a cirurgia, os grupos submetidos ao tratamento de reabilitação receberam sessões diárias de TH ou NH (40min – 5dias/sem) por 4 sem. Os grupos controle permaneceram em caixas padrão de biotério. A avaliação da recuperação motora funcional foi realizada por meio dos testes do *staircase*, escada horizontal e cilindro no pré-operatório, 7 dias após e semanalmente (por 4 sem), exceto o teste do cilindro (pré, pós e 4 sem). Decorrido esse período, os animais foram profundamente anestesiados e perfundidos para posterior análise histológica e imunoistoquímica. Os resultados parciais demonstraram uma recuperação funcional do membro anterior contralateral superior no grupo HIC+TH quando comparado aos grupos HIC+NH e HIC (*staircase*-sem3 e sem4 $P<0,05$; escada horizontal–sem1 a sem4 $P<0,05$; e cilindro–sem4 $P<0,05$). Adicionalmente, verificamos que o grupo HIC+NH foi superior ao grupo HIC (*staircase*-sem4 $P=0,01$; escada horizontal–sem4 $P=0,02$; e cilindro–sem4 $P=0,001$) sugerindo que o grau de complexidade envolvido nas tarefas motoras empregadas na reabilitação após a HIC contribui para a recuperação funcional do membro anterior.